



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2016**
**AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 30/05/2016.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao **Primeiro Quadrimestre de 2016**, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestres de 2016, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprindo informar que, em razão da população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita a análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função / Sub-função publicados no primeiro e no segundo bimestres de 2016.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluída as deduções para o FUNDEB e demais deduções, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2016 no montante de R\$ 24.479.825,37. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2016 alcançou o montante de R\$ 9.465.374,67, tendo sido arrecadado, portanto, 38,66% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 7.873.918,18, constante na programação financeira, demonstra-se um **excedente** de 20,21%. Este resultado positivo pode ser visualizado conforme quadro a seguir.



QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

CÓDIGO DA RECEITA	Discriminação	a) Previsão Anual (LOA)	b) Programada no Período Janeiro a Abril/2016.	c) Realizada No Período Janeiro a Abril/2016.
01.00.00.00	1 – Receitas Correntes	27.125.665,71	8.374.258,12	9.424.106,45
11.00.00.00	Receita Tributária	2.031.071,49	769.487,76	1.014.817,54
12.00.00.00	Receita de Contribuições	2.544.993,26	819.378,88	795.400,47
13.00.00.00	Receita Patrimonial	1.825.668,89	274.808,67	707.209,21
14.00.00.00	Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00
15.00.00.00	Receita Industrial	0,00	0,00	0,00
16.00.00.00	Receita de Serviços	6.847,00	2.154,92	18.967,40
17.00.00.00	Transferências Correntes	20.400.839,19	6.748.358,78	7.319.175,56
19.00.00.00	Outras Rec. Correntes	316.245,88	120.069,11	126.848,30
02.00.00.00	2 – Receitas de Capital	500.000,00	166.666,67	663.325,37
21.00.00.00	Operações de Crédito	500.000,00	166.666,67	0,00
22.00.00.00	Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
23.00.00.00	Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
24.00.00.00	Transferência de Capital	0,00	0,00	637.453,14
25.00.00.00	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	25.872,23
99.99.99.99	3 – (-) Deduç. da Receita	-3.145.840,34	-1.027.006,60	-1.180.369,18
	Total da Receita	34.479.825,37	7.873.918,18	9.465.374,67

Fonte: Contabilidade

O total das Receitas Correntes previstas para o período considerado (Janeiro a abril), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 8.374.258,12. Os valores realizados corresponderam a R\$ 9.424.106,45, ficando acima da previsão em R\$ 1.049.848,33 da meta estabelecida.

1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu até o final do quadrimestre em análise o montante de R\$ 1.014.817,54, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 769.487,76, representa uma realização a maior de R\$ 245.329,78, a qual superou a meta estabelecida.

1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam, até o mês de abril, o valor R\$ 795.400,47, que confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 819.378,88, representa uma realização a menor de R\$ 23.978,41, ficando aquém da meta estabelecida no quadrimestre.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDOR
Secretaria Municipal da Fazenda e Planejamento

1.3 Transferências Correntes

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 1.766.018,41 no período, correspondendo a 29,99% da projeção anual.

QUADRO 2 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

CÓD.RECEITA	DISCRIMINAÇÃO*	Previsão Líquida Anual	Realizada no Período
17.21.00.00.00	Transferências da União	7.638.755,99	2.362.093,81
17.21.01.02.00	Cota parte do F P M	5.888.656,55	1.766.018,41
17.21.01.02.XX	Transferência do F P M (COTA NORMAL)	5.401.926,67	1.766.018,41
17.21.01.02.07	Transferência do F P M (COTA EXTRA)	486.729,88	0,00
11.12.01.01.00	Cota parte do I T R	260.997,30	29.963,84
17.21.36.00.00	Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	34.098,04	15.185,52
17.21.22.20.00	Cota parte CFEM	0,00	38,84
17.21.22.70.00	Cota Parte Fundo Especial –FEP	98.254,40	17.640,52
17.21.33.00.00	Transferências de Recursos do SUS – Fundo a Fundo	943.013,00	367.246,91
17.21.34.00.00	Transferências do F N A S	230.014,00	55.003,53
17.21.35.00.00	Transferências do F N D E	444.720,00	140.960,08
17.21.99.00.20	Auxílio Financeiro Esforço Exportador	0,00	0,00
17.21.99.00.50	AFM – Apoio Financeiro aos Municípios	0,00	0,00
17.21.99.00.00	Outras Transferências da União	0,00	0,00
17.22.00.00.00	Transferências do Estado	6.722.083,00	2.613.551,94
17.22.01.01.00	Cota Parte do I C M S	5.730.832,42	2.146.227,30
17.22.01.02.00	Cota Parte do I P V A	429.455,05	344.686,40
17.22.01.04.00	Cota Parte do IPI / Exportação	104.439,53	30.189,03
17.22.01.13.00	Cota parte da C I D E	19.810,00	8.619,76
17.22.33.00.00	Transf.do Fundo Est.Saúde (FES)	436.716,00	82.936,80
17.22.99.00.00	Outras Transferências do Estado	830,00	892,65

* Receitas informadas pelo valor líquido, consideradas as deduções do período.

Fonte: Contabilidade

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 2.146.227,30 correspondendo a 37,45% da expectativa anual, que é de R\$ 5.730.832,42. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que obteve um incremento de 13,47%, passando de 0,102458 em 2015 para 0,116262 para 2016. Esta variação positiva está ligada diretamente pelo histórico esforço realizado pelo setor fazendário, cujos trabalhos de análise da economia local e da fiscalização das empresas do setor primário e secundário reequilibraram o índice do Município, trazendo neste momento de crise uma melhora significativa nos recursos transferidos pelo Estado.



1.4 - Transferências do FUNDEB

QUADRO 3 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

CÓD. RECEITA	DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período
17.24.00.00.00	Valores Recebidos do FUNDEB	2.985.165,00	1.219.031,12
REDUTORA	Valores Transferidos para o FUNDEB	2.990.369,59	1.083.067,34
TOTAL	Ganho / Perda com o FUNDEB	-5.204,59	135.963,78

Fonte: Contabilidade

As transferências recebidas do FUNDEB representaram no primeiro quadrimestre, o valor de R\$ 1.219.031,12 o qual significa 40,84% da projeção anual, face ao sistema de cálculo apresentado na Lei do FUNDEB, ser calculado pela quantia de alunos matriculados, o município de Condor até o quadrimestre está superavitário nas receitas do referido fundo, recebendo no exercício de 2.016 do FUNDEB o valor de R\$ 135.963,78 até o período em análise.

1.5 Receitas de Capital

As receitas de Capital não apresentaram realizações em Operações de Crédito, cujo valor inicialmente orçado ainda não se realizou devido à forte burocracia enfrentada para as demandas existentes no orçamento. Quanto às receitas de transferências de recursos da União e Estado, para cumprimento de projetos em prol do Município, houveram transferências na ordem de R\$ 342.530,00 para dar continuidade a projetos do município.

QUADRO 4 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

CÓD. RECEITA	DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período
20.00.00.00.00	Receitas de Capital	500.000,00	663.325,37
21.00.00.00.00	Operações de Crédito	500.000,00	0,00
22.00.00.00.00	Alienação de Bens	0,00	0,00
23.00.00.00.00	Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
24.00.00.00.00	Transferências de Capital	0,00	637.453,14
25.00.00.00.00	Outras Receitas de Capital	0,00	25.872,23

Fonte: Contabilidade



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDOR
Secretaria Municipal da Fazenda e Planejamento

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Liquidada, no período de janeiro a abril de 2016, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total, demonstrou um superávit de R\$ 1.908.007,71. Esse resultado permite confirmar o atendimento das metas fiscais para o quadrimestre.

As Despesas Liquidadas, acumuladas do 1º quadrimestre, totalizaram R\$ 7.557.366,96, valor equivalente a 28,19% a maior da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas representou o montante de R\$ 6.380.469,34, correspondendo a 5,27% a mais da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 183,05%, do valor projetado para o período, representando uma execução a maior no montante de R\$ 761.114,31 ao valor orçado para o quadrimestre verificado, e esta variação superior ao estimado para o quadrimestre, deve-se principalmente pela transferência de recursos não previstos para o exercício de 2016 e pelo esforço da administração na economia de recursos a fim de maximizar os investimentos no município.

QUADRO 5 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

	Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período
	(1) Receita Total	7.873.918,18	9.465.374,67
Cód. Despesa	Despesa Liquidada	Programada no Período	Realizada no Período
3.0.00.00.00	Despesas Correntes	6.061.068,18	6.380.469,34
3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	3.907.811,54	4.636.019,53
3.2.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	12.944,76	0,00
3.3.00.00.00	Outras Despesas Correntes	2.140.311,88	2.017.449,81
4.0.00.00.00	Despesas de Capital	415.783,31	1.176.897,62
4.4.00.00.00	Investimentos	333.9551,85	1.160.694,14
4.5.00.00.00	Inversões Financeiras	0,00	0,00
4.6.00.00.00	Amortização da Dívida	81.831,46	16.203,48
	(2) Despesa Total	5.895.299,41	7.557.366,96
	(3) Resultado Orçamentário (1-2)	1.532.673,14	1.908.007,71

Fonte: Contabilidade



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDOR
Secretaria Municipal da Fazenda e Planejamento

Em relação às despesas com investimentos, vejamos a seguir os principais investimentos realizados pelo município.

Principais Investimentos Realizados até o Quadrimestre:

CALÇAMENTO EM RUAS DA ÁREA INDUSTRIAL (CONTINUAÇÃO)	R\$	383.460,29
CONTINUIDADE DAS OBRAS DE MODERNIZAÇÃO DA PRAÇA PEDRO GARTNER (RUA COBERTA)	R\$	124.875,00
CONSTRUÇÃO DE QUADRA COBERTA ESCOLAR	R\$	214.148,19
CONSTRUÇÃO DE MÓDULOS SANITÁRIOS DOMICILIARES	R\$	21.316,12
CONTINUIDADE NA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE EVENTOS	R\$	85.363,45
CONCLUSÃO E MEDIÇÃO FINAL DAS OBRAS DO CRAS	R\$	21.340,78
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS DA CIDADE	R\$	253.194,95
TOTAL	R\$	1.103.698,78

3. COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Juliano Fehlberg
Secretário Municipal da Fazenda